



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO DOS ANIMAIS: LEVANTAMENTO DOS CASOS DE ABANDONO ENVOLVENDO ANIMAIS NA CIDADE DE PATOS-PB

Ronaldo Leite da Silva Filho ¹
Adrielly de Lira Moreira Silva ²

RESUMO

Os casos de abandonos de animais são situação comum no Brasil, porém pouco se sabe das situações acarretadas pelo abandono de cães e gatos. As consequências não são poucas, havendo impacto na saúde pública, no desconforto do animal abandonado, nos impactos ambientais e na dificuldade do controle populacional, pois existem custos para isso, como a vacinação, a castração, entre outros fatores. O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos casos de abandono a animais na cidade de Patos-PB, onde foram avaliados alguns bairros, como também a Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) – UFCG, Patos. Os métodos utilizados para a realização do trabalho consistiam em visitas aos bairros da cidade de Patos-PB, com o intuito de fotografar e somar junto a pesquisa. Em relação aos resultados, foi detectado abandono a cães e gatos nos seguintes bairros da cidade de Patos-PB: Centro, bairro da Vitória e no bairro do Jatobá. A existência de trabalhos como este é importante para a educação ambiental, saúde e para a conscientização sobre os direitos dos animais.

Palavras-chave: Consequências; Controle Populacional; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o abandono dos animais é visto com bastante frequência. Existe uma série de consequências causadas pelo abandono de animais. Isso se reflete nas diversas esferas como nas áreas de saúde pública (devido às zoonoses), social (desconforto com relação ao comportamento animal), ecológico (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental) e econômico (custos com a estratégia de controle populacional) (ALVES, 2013).

A prática criminosa além de ser um ato de crueldade, é um algo que gera muito caos nas cidades brasileiras, aumentando as populações de cães e gatos. Assim, é necessário que se tenha apoio do Poder Público junto da participação popular para que esses animais sejam castrados, vacinados e adotados. Muitos são os benefícios da castração como a redução das fugas, da agressividade, da marcação de território, das populações, além da redução do risco de câncer e do aumento da longevidade do animal. (PERREIRA, 2010).

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, ronaldosilva1993@hotmail.com;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, adrielly.l.moreira@gmail.com



A falta de conhecimentos por parte da população muitas vezes ajuda que esses índices de abandonos seja elevados. Dessa forma, trabalhos como estes são importantes para informar a população o perigo de abandonar um animal indefeso. o presente trabalho tem o objetivo levantar os casos de abandonos e maus-tratos na cidade de Patos-PB.

Para o desenvolvimento do trabalho alguns bairros, como também a UFCG-Patos foram visitados e analisados as questões relacionadas ao abandono e maus-tratos dos animais. Os resultados obtidos tinham relação ao abando de animais e a vulnerabilidade em vias públicas nos diversos bairros do município de Patos – PB. Um complicador para esta situação é que a Prefeitura do município ainda não dispõe de uma Unidade de Vigilância em Zoonose (UVZ) para fazer o controle de zoonoses que possa cuidados específicos para atendimento médico-veterinário de animais abandonados ou em vulnerabilidade.

Existe uma grande necessidade de combater as práticas que causem abandono aos animais. As leis devem ser cumpridas e a participação popular é extremamente importante para denunciar abandono e maus-tratos, bem como cobrar dos seus representantes que estão em mandato representado à sociedade brasileira com leis mais severas e rigorosas.

METODOLOGIA

O município de Patos (Figura 1) está localizado na mesorregião do sertão paraibano, distante de 307 km da capital João Pessoa atitude: 7.11532, Longitude: 34.861 7° 6' 55" Sul, 34° 51' 40" Oeste. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano 2019, apresenta 107.605 habitantes. Tem uma geografia com relevo 95% plano, clima semiárido e quente; vegetação composta principalmente por caatinga arbustiva aberta (AQUINO, 2012).



Fonte: Felipe Silva de Medeiros

A economia do município é movida pela agricultura, comércio, funcionalismo e por eventos juninos. A cidade não dispõe de aterro sanitário, apesar de ter sido um dos poucos municípios brasileiros a apresentar em julho de 2014 ao Ministério do Meio Ambiente o



Projeto de Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos (PGIRS), com participação de vários órgãos para desenvolvimento do projeto. O saneamento básico na cidade é de apenas 92,73% em 2013. As paisagens da cidade têm sido rapidamente alteradas pelo homem através do crescimento das periferias com o surgimento de novos bairros, desmatamento, construções de muitos loteamentos e queimadas do lixo ao céu aberto.

REFERENCIAL TEÓRICO

O modo em que os seres humanos se relacionam com os animais, especificamente com os cães e gatos causou mudanças na sociedade atual, trazendo o status de membro familiar. Esses animais começaram a viver no interior das residências (SANTANA & OLIVEIRA, 2006). Apesar de esse convívio ser cada vez mais comum, adotar um animal requer responsabilidades por parte dos donos. Deve-se ter um compromisso a fim de preservar a saúde das pessoas, como também o meio ambiente e o bem-estar do animal (VIEIRA et al., 2009).

A falta de informações acerca do cuidado correto desses companheiros acarreta muitas vezes em casos frequentes de maus-tratos e abandono de animais. Porém, pouco se sabe que esses atos como agressões físicas, animais mantidos presos em locais pequenos, como também a alimentação incorreta constituem crimes previstos no Decreto-Lei nº 24.645 /1934 (BRASIL, 1934) e no Artigo 32 da Lei Nº 9.605 /1998 (BRASIL, 1998), para todo o território nacional. Os motivos para a prática destes crimes podem envolver aspectos culturais, sociais e psicológicos, agravados pela educação deficiente de grande parte da população e pela omissão, que acarreta impunidade (DELABARY, 2012; ALMEIDA, 2014).

O abandono de animais é algo enfrentado por muitas cidades e a luta para evitar abandonos não é algo recente (SORDI, 2011). Vários problemas são enfrentados com a superlotação de animais de rua, como a saúde pública, o bem-estar social e a qualidade de vida desses animais (BORTOLOTTI et al., 2007).

Um dos principais meios de se controlar a população de animais abandonados é a promoção do conceito de guarda responsável (D'ANDRETTA, 2012). Uma forma de reduzir o abandono é executar práticas de aconselhamento e educação antes e depois da adoção de um animal de estimação (LANDSBERG et al., 2004; SILVA e ALVES et al., 2013).

Porém em muitas cidades ainda não existem ações governamentais que incentivem a sociedade a enxergar esse problema e suas consequências. Assim, são criadas ONGs



(Organizações Não Governamentais) com o propósito de amenizar o problema e fornecer apoio aos animais abandonados com o engajamento da população (LIMA, 2012).

É por isso que a educação sobre a guarda responsável e a conscientização sobre o problema do abandono é necessária, de forma a alcançar toda a população, a fim de mostrar toda a responsabilidade no ato da adoção e cuidados com o animal (SOUSA, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Animais abandonados e crimes praticados contra animais na cidade de Patos-PB.

Com o crescimento da cidade de Patos nos últimos anos diversos problemas de ordem ambiental, econômica, política e social passaram a ser percebidos. Com o foco em nossa temática, destacamos que o número de animais abandonados no município, incluindo as áreas rurais, aumentou sobremaneira (Figura 2).

Figura 2. Cães e gatos abandonados em vias públicas da cidade de Patos-PB; A. Centro; B. Bairro do Jatobá; C. Bairro da Vitória; D Centro (período noturno).



Fonte: Os autores (2019).

O abandono de animais e a vulnerabilidade em vias públicas nos diversos bairros do município de Patos – PB geram diversos problemas ao município e é consequência da ausência de Políticas Públicas direcionadas para esta demanda (Figura 2). Existe uma prática



criminosa que afeta e gera problemas urbanos na cidade de Patos-PB, como também ausência de formas políticas para resolver os problemas das superpopulações que se encontram nos bairros da cidade.

Um complicador para esta situação é que a Prefeitura do município ainda não dispõe de uma UVZ para fazer o controle de zoonoses que possa cuidados específicos para atendimento médico-veterinário de animais abandonados ou em vulnerabilidade, serviço efetivo de captura de animais em vulnerabilidade o que facilita a presença de animais em vias públicas nos diversos bairros do município e alimentação destes animais que são em sua maioria cães e gatos.

Animais nas dependências federais do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) – UFCG Campus de Patos-PB.

O Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), nos últimos anos a população universitária está exposta a um quantitativo elevado de cães e gatos abandonados como também pela reprodução destes animais ao permanecerem em um ambiente sem controle populacional e/ou de natalidade. A presença destes animais geram conflitos entre alunos, professores, funcionários que fazem parte dessa instituição por muitas vezes apresentarem doenças e risco de agressões por mordeduras.

Estes animais ocupam todos os espaços do CSTR, estão normalmente agrupados, entretanto podem estar de forma individualizada. A permanência dos mesmos próximos ao restaurante universitário ou das cantinas dispostas no Campus está relacionada à possibilidade de obter alimentação nestes locais, o que evidencia conduta inapropriada em termos de vigilância sanitária (Figura 3).

Figura 3. Cães abandonados no CSTR Patos-PB.



Fonte: Os autores (2019)



Algumas tentativas administrativas para resolver este problema foram feitas a partir de reuniões da Diretoria do CSTR em 2017 em reunião com a participação de diversos órgãos interessados entre esta Secretaria de Saúde e de Educação de Patos, Ministério Público Federal (MPF), Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba (CRMV-PB), o Diretor do Hospital Veterinário. Na época foi formada a comissão para uma visita ao abrigo de animais (figura 4), foi solicitado que a UFCG juntamente com o Hospital Veterinário contribuísse realizando esterilização de animais a partir de construção conjunta do Centro de Zoonoses.

Figura 4. Ambiente disponibilizado para acomodação dos animais abandonados no do CSTR.



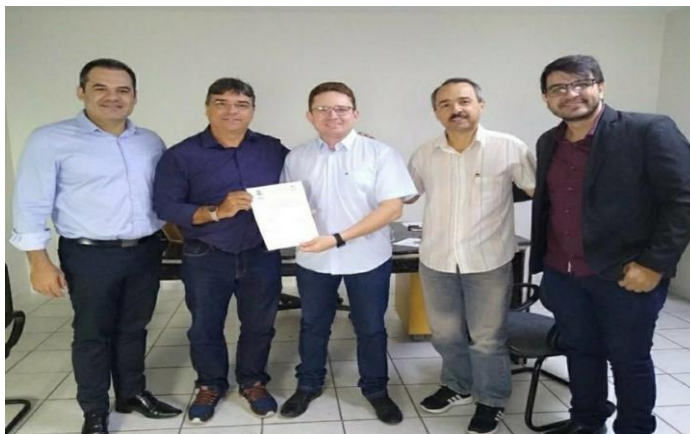
Fonte: Os autores (2019)

No ano de 2019, a administração do CSTR demandou ações objetivando minimizar a presença de animais nas instalações do campus que vem sendo gerado por reclamações procedentes da comunidade sendo estas as principais: cães e gatos andando livremente pelo campus e muitos desses animais atacando os usuários do CSTR que reclamou bastante dos cães e gatos andando livremente pelo campus e muitos desses animais atacavam as pessoas que se movimentava pelo CSTR.

A partir das demandas de abandono, vulnerabilidade e presença de animais no campus a atual gestão instalou 35 câmeras em locais variados no CSTR, reservou um local cercado no campus para destinar os animais abandonados onde estes animais são cuidados por acadêmicos na parte de alimentação e tratamentos. O CSTR também firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Patos e Hospital Veterinário Universitário para castração e vacinação dos animais abandonados (Figura 5).



Figura 5. Assinatura do convênio com a Prefeitura de Patos-PB



Fonte: Patosonline (2019).

O cuidado da saúde o bem-estar dos animais não é apenas uma questão de melhorar a vida dos animais, é também uma questão de saúde única, pois populações de gatos e cachorros vão se aglomerando e vivendo nas ruas podendo transmitir zoonoses ou agravos por mordeduras e outras enfermidades para a população humana e animal. Uma da zoonose de importância no contexto de Saúde Única é a raiva que acomete todas as espécies de mamíferos, inclusive humanos.

O hábito de alimentar os animais é um dos fatores que favorecem a permanência destes animais na dependência do CSTR que além do abrigo encontram alimentação que muitas vezes é destinada em calçadas e ambientes comuns do campus.

Não existe um controle da UFCG sobre a saúde dos animais abandonados no campus, não se sabe a quantidade exata de animais, quantos são castrados, quantos são vacinados e quantos têm doenças zoonóticas. Os animais muitas vezes apresentam lesões no corpo e ectoparasitas. Apesar dos esforços dos estudantes voluntários da universidade relacionados aos cuidados com os animais, a população de cães e gatos do CSTR está exposta à diversas doenças e pode ser fonte de infecção para outros animais e humanos.

Cuidados médico-veterinários como avaliação clínica, vacinação e castração são necessários para manter os animais saudáveis, controlar a natalidade de animais, e evitar a transmissão de doenças para animais e humanos.

A realização de vacinação e castração são necessários para controlar doenças e expansão da reprodução de animais de rua. Entretanto, não são as únicas medidas de profilaxia necessárias para prevenção de doenças. A castração é um procedimento cirúrgico que tem por finalidade principal evitar a reprodução. Realizar a esterilização de animais reduz o



quantitativo de animais aptos a reproduzir e com isso a possibilidade de servirem como fonte de infecção e de agravos para humanos e outros animais.

A alimentação dos animais deve ser com alimentos de boa qualidade e deve ser evitado alimentar com carne crua ou mal cozida. As fezes de gatos e cachorros devem ser recolhidas e destinadas em local adequado.

Os monitoramentos do sistema dos serviços de água, esgoto ou fossa. Instituir serviços regular de educação em saúde, envolvendo os acadêmicos e a população. Estimular a melhoria do sistema de criação de animais. Evitar contato direto com animais não-tratados. Ter cuidados com higiene pessoal, lavando as mãos antes de ingerir alimentos e depois de contato com animais. Impedir o acesso de animais em plantações e reservatórios de água. (PERREIRA, 2010).

Segundo Chuahy (2009) O movimento para a proteção e o direito dos animais é um movimento como qualquer outro. Ele depende do indivíduo, assim como dependeram os movimentos democrata, feminismo, direito dos negros, dos trabalhadores e muitos outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma grande necessidade de combater as práticas que causem maus-tratos aos animais, independente do táxon, do nível de sapiência ou seu aspecto visual. As leis devem ser cumpridas e a participação popular é extremamente importante para denunciar maus-tratos e cobrar dos seus representantes que estão em mandato representado à sociedade brasileira com leis mais severas e rigorosas. Práticas religiosas podem respeitar todas as formas de vida, criar harmonia entre fé religiosa e a vida animal.

É importante educar para que cada pessoa possa escolher suas condutas baseadas em princípios morais e éticos que devem seguir os ordenamentos jurídicos aos quais os países são regulados. Que todas as formas de entretenimento que utilizem os animais em seus eventos devem respeitá-los. Aos consumidores de cosméticos devem utilizar produtos que foram feitos sem testes em animais, após comprar o produto verificar se por trás da embalagem tem um símbolo de um animal com o seguinte letrado “não testado em animais”.

Os crimes devem ser imediatamente denunciados as autoridades competentes como MPF, MPPB, Policia Ambiental, Civil ou Rodoviária para se fazer cumprimentos da lei. Também deve não alimentar os divulgadores e patrocinadores de eventos cruéis contra os animais.



Precisamos conhecer as leis para dar voz aqueles que não podem falar ou se defenderem. Devemos proteger todas formas de vida sejam elas humanas ou não humanas. A saúde humana está ligada a saúde animal, pois os animais podem ser reservatórios de vários tipos de doenças que colocam a vida humana em risco como também o homem pode transmitir doenças aos animais. São necessárias soluções governamentais e populares para evitar a expansão das doenças e das superpopulações de cães e gatos nos centros urbanos e rurais.

É necessário a participação de todos que fazem parte do CSTR para mudar e melhorar a situação desses animais e assegurar o bem-estar das pessoas que convivem dentro da instituição. Precisa-se melhorar a estrutura do canil do CSTR- UFCG denominado Lar dos Doguinhos, encontrar uma solução para os gatos abandonados, não deixar os animais soltos e continuar firme no propósito de deixar o CSTR bioseguro.

Através dessas formas o povo pode cobrar dos seus representantes, do MPF e de qualquer órgão público que suas solicitações sejam atendidas e julgadas. Mas também cabe ao povo fazer sua parte, acompanhar os processos jurídicos nas suas cidades e participar das sessões públicas, não abandonar animais nas ruas, não comprar animais sem licença, combater a biopirataria, não envenenar animais, denunciar os acusados de maus-tratos, ensinar aos seus filhos a cuidar dos animais e do meio ambiente. Faz necessário apoio da população junto com órgãos jurídicos para que crimes cometidos contra os animais sejam punidos e evitados. A população deve cuidar dos animais da sua cidade através das seguintes sugestões: doar ração e medicamentos, dar abrigo fixo ou temporário, dar água e comida, divulgar as campanhas, denúncias e vaquinhas; exigir novas leis para proteção; ser voluntário de uma ONG, estudar as leis municipais, estaduais e federais sobre os animais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F.; PEDRO, S. A.; PEREIRA, V.L.A.; ABREU, D. L. C.; NASCIMENTO, E. R. Educação humanitária para o bem-estar de animais de companhia. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18; p. 1369, 2014.

ALVES A.J.S.; GUILLOUX A.G.A.; ZETUN C.B.; POLO G.; BRAGA G.B.; PANACHÃO L.I.; SANTOS O.; DIAS R.A.; Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2, p. 34 – 41, 2013.

AQUINO, L. L. Geografia Patos bases para compreensão do espaço. Patos: **Editora Real**, 2012.



BORTOLOTTI, Renato; D'AGOSTINO, Renata Grotta e. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontingência. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, São Carlos, SP, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.

BRASIL. Decreto N° 24.645 de 10 de julho de 1934 . Diário Oficial da União, suplemento 162, 1934. BRASIL. Lei Federal N° 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998 . Capítulo V, Seção I, Artigo 32. Publicado no Diário Oficial da União de 13 de fevereiro de 1998.

CHUAHY, F. **Manifesto pelos direitos dos animais**. Rio de Janeiro: Record, 8, 14, 15, 36, 63, 73, 76, 77, 79,80, 88, 90, 92, 101, 103, 107, 108, 216 pag. 2009.

D'ANDRETTA, J. P. M. Análise de fatores que contribuíram para a guarda responsável ou abandono de cães e gatos em área de São Paulo/SP. 2012. 107 f. **Dissertação de Mestrado** (Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012.

DELABARY, B.F. Aspectos que influenciam os maus tratos contra animais no meio urbano. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET**, UFMS, v.5, n.5, p.835-840, 2012.

LANDSBERG ;HUNTHAUSEN, Wayne, Gary M.; ACKERMAN, Lowell J. Problemas comportamentais do cão e do gato. Editora Roca, 2004.

LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? **Revista de educação continuada em medicina veterinária e zootecnia do CRMV-SP**, 10(1), 32-38, 2012.

PERREIRA, D. N. **Parasitologia humana**. São Paulo: Editora Atheneu, 245p, 2010.

SANTANA, L.R.; OLIVEIRA, T.P. Guarda Responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v.1, n.1, p.67-104, 2006.

SILVA e ALVES, A. J.; GUILLOUX, A. G. A.; ZETUN, G. P.; BRAGA, G. B.; PANACHÃO, L. I.; SANTOS, O.; DIAS, R. A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2, p. 34-41, 2013.

SORDI, Caetano. O animal como próximo: por uma antropologia dos movimentos de defesa dos direitos animais. **Cadernos IHU ideias**, p. 3-28, 2011.

SOUSA, T. A. S.; JÚNIOR, G. F. O.; PINHEIRO, V. M. S.; MARQUES, A. B. Cabine Pets: promovendo o incentivo à adoção responsável e o engajamento da população nos cuidados de animais abandonados. **IHC' Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems** 19, Oct 2019, Vitória, Espírito Santo-Brazil, 2019.

VIEIRA, A.M.L. et al. Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. **Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA**, Suplemento 07, v.6, 2009.